

Luiz Kur - Quando Lembro do Teu Jeito

Tom: E

Refrão:

E B7 E
Quando lembro do teu jeito, que saudade mais infame
B7 E
Vai invadindo meu peito que nem cupim no baldrame.

E B7
Vou tomando um chimarrão, queimando esta paixão com a água bem quente

O vento geme lá fora e a garoa chora meu amor ausente

Por mulher não se renega, meu parceiro pega a cordenoa e toca

Onde existe a melodia, sempre uma alegria no peito provoca

Onde existe a melodia, sempre uma alegria no peito provoca.

E B7

Conheço o bagual manheiro, até o mais caborteiro que tem no cercado

Só o coração desta prenda, não há quem entenda, é tão complicado.

Lhe dei tudo o que podia, lhe dei garantias de uma vida boa

Cheia de luxo e vaidade, se foi pra cidade pra viver à toa

Cheia de luxo e vaidade, se foi pra cidade pra viver à toa.

E B7
A chana é amarelada, a brasa é avermelhada e o tição é preto

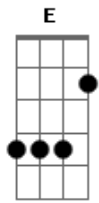
Vamos preparando a chanha, ajeitando a picanha em seguida no espeto

Um gaúcho de valor nunca chora um amor por lhe fazer desfeita

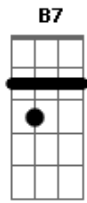
Se a china foi embora, outra sem demora, no más se ajeita

Se a china foi embora, outra sem demora no más se ajeita.

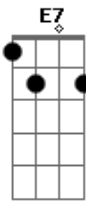
Acordes



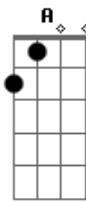
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com